

DUCK, G.; PEREIRA, EA; MOTTIN, RS; ARAÚJO, RS; BASTOS, FE. A. 2024. Avaliação pós-colheita de morangos sob irrigação monitorada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Avaliação pós-colheita de morangos sob irrigação monitorada

Gustavo Duck; Erick Andrade Pereira; Roger dos Santos Mottin; Renan de Souza Araújo; Fernanda Espindola Assumpção Bastos

PUCPR – Câmpus de Curitiba, CEP: 80215-901, Curitiba – PR, Brasil; brgustavo.duck@hotmail.com; erick.andr901@gmail.com; rogersmottin@gmail.com; renan.soaresdearaujo@gmail.com; f.espindola@pucpr.br

RESUMO

O morango é uma das culturas mais consolidadas no cenário nacional e como qualquer outra, é totalmente dependente de uma irrigação eficiente, visto que é uma cultura sensível ao estresse hídrico. A competição de mercado atual faz com que seja necessário produzir com maior eficiência, reduzindo os custos e otimizando os resultados da produção. A irrigação automatizada com sensores de umidade pode ser uma aliada no que tange alta produção com o uso racional dos recursos hídricos. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade pós-colheita de morangos ‘San Andreas’. Para isso realizou-se 8 colheitas durante 30 dias, onde 30 morangos foram coletados em cada parcela. As amostras tiveram o teor de sólidos solúveis (°Brix) mensurado e na sequência foram alocadas em B.O.D com temperatura de 5 °C por uma semana. Foram avaliadas nesse período as variáveis massa de fruto e escala visual de qualidade, verificando a coloração, o brilho, o turgor e a presença de doenças nos morangos. Constatou-se que o uso de irrigação automatizada não influenciou no dulçor dos frutos. O sistema automatizado com sensores (usando menor quantidade de água aplicada na irrigação, quando comparada a irrigação feita usando temporizador pré-programado), não afetou os padrões de massa e qualidade de morangos.

PALAVRAS-CHAVE: *Fragaria x ananassa* Duch, cv. San Andreas, monitoramento, sensores, semi-hidropônico.